

AVALIAÇÃO DE DIETAS PARA CRIAÇÃO DE Ctenocephalides felis in vitro

Vinicius Silva Cheuiche Oberto¹, Fabrício Dias Alves Gularte¹, Jôsi Daiane Feijó Rodrigues¹, Guilherme Collares Araújo da Silva²

A pulga Ctenocephalides felis é um ectoparasita de importância veterinária e para saúde pública. Este sifonáptero, através da hematofagia, pode ser vetor de helmintos, cestódeos e filarídeos, assim como outros patógenos, como bactérias, rickettsias e vírus. Esta pulga tem distribuição mundial, sendo um parasita de várias espécies de animais domésticos e silvestres. Em cães e em gatos domésticos, é o ectoparasita mais prevalente, sendo seu parasitismo associado à ação irritativa e espoliadora e, eventualmente, à dematite alérgica. O objetivo do presente estudo foi determinar o efeito nutritivo de guatro diferentes dietas sobre a emergência de adultos C. felis. As dietas artificiais foram compostas por farinha de sangue bovino e equino adicionadas a farelo in natura de arroz ou de trigo, além de areia peneirada. Dois cães naturalmente infestados com C. felis foram mantidos por doze (12) horas em gaiolas metálicas com bandejas plásticas abaixo para coleta de ovos, sendo estes coletados com pincel de cerda única. As dietas foram compostas por sangue equino e bovino desidratado em estufa a 100°C por 24 horas, e farelo in natura de arroz e de trigo e areia fina peneirada. Em cada frasco de vidro, vedado com tela de nylon, foram colocados vinte (20) ovos de pulgas e acrescentada a dieta, composta por 2,0 gramas de uma mistura a uma proporção 1:1 de farelo/farinha juntamente a 0,4g da areia, com cinco repetições para cada dieta. Os frascos foram incubados em câmara climatizada (B.O.D) na temperatura de 27 ± 1°C e 75 ± 10% de umidade relativa por um período de trinta (30) dias, quando seu conteúdo foi fixado em álcool 70% e separado em placas de Petri, separando-se os adultos eclodidos e as demais formas evolutivas que não completaram o ciclo. Na dieta composta por sangue equino e farelo de trigo, coletaram-se 32 espécimes adultos (32% de eclosão), sendo 20 fêmeas e 12 machos. Na dieta de bovino e trigo foram recuperados 9 adultos (9% de eclosão), sendo 6 fêmeas e 3 machos, além de 11 formas imaturas que não completaram o

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária / URCAMP

² Doutor, Docente do Curso de Medicina Veterinária /URCAMP

ciclo. Na dieta bovino e arroz, recuperou-se apenas um macho adulto (1% de eclosão). Na dieta composta por sangue equino e farelo de arroz, não houve eclosão. Sugere-se que a maior recuperação de adultos nas dietas com sangue equino deu-se ao fato de esta espécie possuir um maior teor de hemoglobina, o que é fundamental para o desenvolvimento do parasita. Com relação ao tipo de farelo, o farelo de arroz apresentou maior umidade, o que pode ter favorecido o crescimento fúngico. Conclui-se que, dentre as dietas experimentadas, a que apresentou maiores percentuais de recuperação de adultos foi a composta por farelo de trigo e sangue equino. Mais estudos devem ser aplicados no intuito de se estabelecer a padronização de uma dieta para criação de *C. felis*, permitindo a manutenção de colônias e consequentes estudos com esses insetos.

Palavras-chave: pulga; inseto; dieta